

## IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus  
impactos na Educação Profissional e Tecnológica

28 a 30 de Agosto de 2023

### PRODUÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS NO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL COM APOIO DO CNPq

Josimar de Aparecido Vieira<sup>1</sup>

Cássia Morás<sup>2</sup>

Gabriela Berguenmaier de Olanda<sup>3</sup>

Marilandi Maria Mascarello Vieira<sup>4</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Sertão*<sup>1</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Sertão*<sup>2</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Sertão*<sup>2</sup>

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó<sup>4</sup>

**Eixo Temático:** Trabalho, Educação e Currículo Integrado

**Palavras-chave:** Instituto Federal. Educação Profissional e Tecnológica. Ciências humanas. Produção científica.

#### INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) tem a finalidade de promover a educação profissional e tecnológica (EPT) como processo educativo e investigativo, fomentando e desenvolvendo a pesquisa aplicada, a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico, oferecendo a EPT como processo educativo e investigativo, em todos os seus níveis, modalidades e formas. Para tanto, a comunidade acadêmica tem o compromisso de desenvolver pesquisas, mostrando os resultados, a pertinência e a relevância de suas ações por meio da produção científica, construindo o desenvolvimento social e prestando contas à sociedade dos recursos utilizados.

Desde a sua criação, o IFRS vem regulamentando o desenvolvimento desse importante atributo e adotando ações com a finalidade de estimular o desenvolvimento da pesquisa e inovação, contemplando as diversas áreas do conhecimento, uma vez que contam com estrutura multicampi que possuem caráter multidisciplinar e pluricurricular. Para tanto, conta com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), de nível nacional, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs) e da própria instituição com o fomento interno. Com esses recursos, professores e estudantes têm a oportunidade de desenvolver novas tecnologias e ampliar seus conhecimentos, obtendo formação mais ampliada para enfrentar os desafios do mundo do trabalho.

Diante do exposto, este trabalho tem a finalidade de conhecer e destacar indicadores do contexto da produção das pesquisas da área de ciências humanas no IFRS, fomentado e realizado com apoio do CNPq. Apresenta uma análise geral da produção existente e indicadores sobre as dimensões metodológicas. Tal propósito se fundamenta no pretexto de conhecer evidências manifestadas no processo de produção científica de uma área do conhecimento que envolve a complexidade dos episódios sociais, a subjetividade presente nos dados recolhidos, as dificuldades para contraditar os estudos realizados, as adversidades para se estabelecer conexões com compreensibilidade, entre outras.

Como organização, o trabalho apresenta inicialmente a introdução, seguido pelos referenciais teóricos que foram utilizados, os procedimentos metodológicos adotados, apontam os resultados e discussão obtidos e finaliza com as considerações finais.

## **REFERENCIAIS TEÓRICOS**

A produção de conhecimentos por meio da pesquisa é um processo essencial para o avanço da ciência e da sociedade como um todo. Com a realização de pesquisas, novas descobertas, teorias e abordagens são desenvolvidas, contribuindo para o conhecimento existente e impulsionando o progresso nas diversas áreas. De acordo com o dicionário Aurélio (FERREIRA, 1986, p. 1320), pesquisa significa “[...] indagação ou busca minuciosa para averiguação da realidade; investigação, inquirição”. Significa também “[...] investigação e estudo, [...] com o fim de descobrir ou estabelecer fatos ou princípios relativos a um campo qualquer do conhecimento”. Essas definições permitem compreender a pesquisa como uma ação de compreensão da realidade ou alguns aspectos da realidade ainda desconhecidos.

A pesquisa se fundamenta na construção do conhecimento por meio de observações, experimentações, formulação de hipóteses, testes, análises críticas, etc. Trata-se de um processo em constante evolução, sujeito a revisões e refinamentos que podem provocar mudanças nas teorias estabelecidas, sendo portanto, um processo dinâmico em que o conhecimento se aproxima cada vez mais da compreensão do mundo natural e social. Para Luckesi (1985, p. 51), “[...] O conhecimento tem o poder de transformar a opacidade da realidade em caminhos ‘iluminados’, de tal forma que nos permite agir com certeza, segurança e previsão”.

Nesta direção, no IFRS, a pesquisa é desenvolvida com o propósito de incentivar a produção de conhecimento científico e tecnológico e para tanto utiliza diretrizes para orientar o desenvolvimento dos projetos de pesquisa:

A pesquisa como princípio educativo, indissociável do ensino e extensão; a pesquisa aplicada como realização prioritária; a busca de parcerias para a realização de projetos de pesquisa; o desenvolvimento de projetos de pesquisa de interesse econômico, social e cultural, com inserção na comunidade onde atua; a atuação na pesquisa com princípios éticos, humanos e de proteção ao meio ambiente (PDI, 2018, p. 55).

A Cartilha de Política de Comunicação IFRS (2015, p. 51) destaca que o IFRS tem “[...] o compromisso de tornar acessível à comunidade os resultados das pesquisas e das ações de inovação realizadas internamente ou em parceria”, priorizando “[...] uma linguagem acessível e direta e deixar claro o vínculo do projeto de pesquisa e/ou inovação com o IFRS”. Essa divulgação é feita por meio de eventos, como mostras e seminários de iniciação científica.

Já o CNPq é uma agência brasileira de fomento à pesquisa científica e tecnológica criada em 1951, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e atua em diversas áreas, como das humanidades, que é abordada neste estudo. Sua missão é promover o desenvolvimento científico e tecnológico do país, apoiando projetos de pesquisa e formação de recursos humanos. Em se tratando da iniciação científica, objeto de estudo deste trabalho, o CNPq mantém um programa cujo intuito é proporcionar aos estudantes de graduação e da educação básica, com o programa de Iniciação Científica Júnior, o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à pesquisa científica, incentivando e apoiando a formação para a realização de pesquisa no Brasil. Ela é realizada por meio de bolsas de estudo concedidas aos estudantes selecionados, geralmente por meio de editais específicos abertos pelas instituições de ensino, conforme a solicitação e necessidade de projetos de pesquisa supervisionados por professores e/ou pesquisadores.

## **METODOLOGIA**

Considerando o seu propósito, neste estudo foi adotada uma abordagem qualitativa, com objetivos exploratórios e descritivos e foi produzido por meio de pesquisa bibliográfica e análise de documentos do IFRS. Contou com pesquisa de campo por meio de estudo de caso, tendo como lócus o IFRS, onde foram coletados dados obtidos de 67 relatórios de pesquisa e 7 projetos sem relatórios de bolsistas submetidos entre os anos 2017 e 2021 em editais dos Programas Institucionais de Bolsas do CNPq.

As informações dos projetos de pesquisa foram disponibilizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS, responsável pelos Programas de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica de Agências de Fomento Externo. Os dados foram sistematizados num sistema *online* de cadastramento das informações por Técnicos em Tecnologia da Informação do IFRS - *Campus* Sertão.

Durante a revisão bibliográfica, análise documental e organização dos dados recolhidos, foram estabelecidos os grupos de análise, seguindo as orientações de Minayo (2004), sendo definidas duas categoria: análise geral da produção existente e indicadores sobre as dimensões metodológicas nos projetos de pesquisa da área de ciências humanas apoiados pelo CNPq.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com base nos dados obtidos nesta investigação, verificou-se que entre os anos 2017 e 2021 foram desenvolvidos 73 projetos na área de ciências humanas. Desse total, 23,29% foram no ano de 2021, 21,92% em 2020, 20,55% em 2019, 17,81% em 2018 e 16,44% em 2017. Já com relação aos campi, Osório e Porto Alegre contaram com 19% cada dos projetos aprovados, Bento Gonçalves 14,8%, Caxias do Sul e Sertão 5,47% cada, Rolante e Viamão 5,4%, Canoas, Farroupilha, Feliz e Restinga 4%, Erechim e Ibirubá 2,7% e Alvorada 1,3%. Ademais, cabe destacar que somente os campi de Rio Grande, Veranópolis e Viamão não apresentaram projetos na área de ciências humanas fomentados pelo CNPq durante o período analisado pelo estudo.

Os temas abordados se concentram na subárea da educação, seguida pelas subáreas de sociologia, história e psicologia. Na subárea de educação encontram-se temáticas relacionadas com permanência e desempenho dos estudantes, identidades sociais, políticas educacionais, escolha de profissão, educação empreendedora, currículo, inovação e tecnologia, globalização e internacionalização, processos ensino-aprendizagem, ensino médio integrado, formação e profissão docente, processos escolares inclusivos, tecnologias digitais na educação, educação, trabalho e ciência, desistência e evasão escolar, avaliação da aprendizagem, educação inclusiva e práticas pedagógica no âmbito da EPT. Demais subáreas trataram da **linguagem na** constituição do ser humano, a busca pela verdade e o consumo consciente, mulheres na matemática, religião, gênero e política no Brasil, trabalho informal, publicidade e consumismo, mídia, tecnologia e acesso à informação, preconceito e identidade social da mulher, cidadania e política, saúde mental, escravidão e tráfico de africanos, formação para o trabalho e as interferências econômicas, história e memória da EPT, o computador em debate e história da educação, entre outros.

Como justificativas mencionadas para o desenvolvimento das pesquisas, destacam-se a importância da neuroeducação como estratégia educacional, defasagens educacionais x dificuldades de aprendizagem, meio social e formação de identidades, compreensão das políticas públicas educacionais, características socioculturais dos estudantes dos cursos de Licenciatura, compreensão das atuais práticas de educação empreendedora, identidade da população regional, novas possibilidades de desenhos curriculares voltadas à formação integral dos estudantes, memórias coletivas das comunidades, linguagem, autenticidade e ética na constituição da pessoa humana e o mundo humano, desenvolvimento tecnológico nos processos de ensino-aprendizagem, estudo da história da educação profissional.

No que diz respeito às dimensões metodológicas presentes nos projetos de pesquisas analisados, os dados mostram que 67 projetos não informaram sobre o método utilizado e apenas 2 indicam o método dialético. Quanto ao objetivo das pesquisas, os dados indicam que a maior parte também não foram informados (44,16% de omissões). Já entre os objetivos que foram classificados de forma específica, 25,97% foram descritos como exploratório, 14,29% como descritivo, 5,19% como descritivo-exploratório, 2,60% como descritivo-explicativo, 2,60% como explicativo e 5,19% como outro. Quanto aos procedimentos de pesquisa que foram adotados, 31,78% das pesquisas adotaram o procedimento bibliográfico, 28,04% o documental, 11,21% o estudo de caso, 7,48% o levantamento e 0,93% o estudo de campo, experimental e o participante. 8,41% utilizaram outros procedimentos e na mesma porcentagem não informaram. Entre os instrumentos de coleta utilizados, identificou-se que o instrumento documental, seguido do bibliográfico, do questionário e da entrevista foram os mais utilizados, representando 31,58%, 30,70%, 14,91% e 10,53%, respectivamente. Os demais, 4,39% destacam que o levantamento foi feito por meio do grupo focal ou da observação, 4,39% os que utilizaram outro tipo de instrumento e apenas 3,51% os que não informaram o tipo de instrumento utilizado. Por fim, e não menos importante, destaca-se o método de análise dos dados que predominou a análise dos conteúdos, correspondendo 22,5% do total, seguido da estatística descritiva univariada, que totalizou 6,25% e da análise do discurso, que representou 3,75% dos métodos utilizados. Doravante, 53,75% dos métodos não foram informados e 13,75% utilizaram outros métodos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desse estudo foi possível identificar a importância do CNPq na promoção das pesquisas desenvolvidas no IFRS. Referente à participação da área da Ciências Humanas do IFRS nos projetos do CNPq, embora evidente, ainda mostra-se bastante tímida. Da mesma forma, elucidou-se a ausência de dados no que se refere às dimensões metodológicas, ou seja, em muitos projetos não constam informações que identificam os procedimentos metodológicos que foram utilizados de forma detalhada.

Chegando-se a uma tentativa de finalização, pode-se concluir que a produção de conhecimentos na área de ciências humanas é realizada por meio de um processo sistemático de busca, análise e interpretação de dados com a finalidade de responder a perguntas, solucionar problemas e expandir o conhecimento, abrangendo uma ampla gama de temas, incluindo história, sociologia, antropologia, psicologia, ciência política, economia, entre outras subáreas. Pesquisas nesta área têm as relações humanas e suas dinâmicas como objeto de estudo, podendo estar focado no contexto histórico ou contemporâneo, com um panorama local ou global.

## REFERÊNCIAS

- FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, IFRS. **Cartilha PROPPi**: “As perguntas mais frequentes dos pesquisadores do IFRS”. Bento Gonçalves, 2015.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, IFRS. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. Bento Gonçalves, 2018.
- LUCKESI, C. C. **Fazer universidade**: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 1985.
- MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 21.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.